



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 11 **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 29 de fevereiro de 2012

A CRITICA Zona Franca de Manaus: 45 anos em cem.....	1
VEICULAÇÃO LOCAL	
A CRITICA Superintendentes da Suframa tomam posse durante reunião do CAS	2
VEICULAÇÃO LOCAL	
A CRITICA CAS aprova projetos na ordem de US\$ 1 bilhão	4
VEICULAÇÃO LOCAL	
A CRITICA Secretário do MDIC afirma que PPB´s serão atualizados	6
VEICULAÇÃO LOCAL	
O ESTADO DE SÃO PAULO Tombini vê crescimento abaixo do potencial	7
VEICULAÇÃO NACIONAL	
FOLHA DE SÃO PAULO Preço de tablet feito no país cai menos que o esperado	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
JORNAL DO BRASIL Acusações: Wilson Périco sai em defesa da zona franca de Manaus	9
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O GLOBO Câmara aprova nova regra para servidor se aposentar	10
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O GLOBO Tesouro tem superávit primário recorde.....	12
VEICULAÇÃO NACIONAL	
G-1 Reunião do CAS aprova mais de 40 projetos para a ZFM, no Amazonas	13
VEICULAÇÃO NACIONAL	
VALOR Acordo deve aprovar Código Florestal com revisão futura	14
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Zona Franca de Manaus: 45 anos em cem		
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

Atualmente, as empresas incentivadas do Polo Industrial de Manaus geram 119 mil postos de trabalhos, diretos e indiretos e juntas, em 2011, faturaram US\$ 41 bilhões, o equivalente a R\$ 68,7 bilhões

Manaus, 28 de Fevereiro de 2012

Jornal A Crítica

Modelo de **desenvolvimento regional** completa mais um aniversário no ano em que o declínio da borracha faz um século (Arquico AC)

Hoje (28) é dia de apagar velinhas para a **Zona Franca** de **Manaus**; 45 delas, com direito a parabéns e a mais uma reunião do Conselho de Administração da **Suframa**, a 255ª, na qual serão apreciados 43 projetos (21 de implantação e 22 de diversificação, ampliação e atualização), com investimentos de US\$ 1,1 bilhão e a criação de 1.472 novos empregos.

Atualmente, as empresas incentivadas do Polo Industrial de **Manaus** geram 119 mil postos de trabalhos, diretos e indiretos e juntas, em 2011, faturaram US\$ 41 bilhões, o equivalente a R\$ 68,7 bilhões. Podemos soltar os rojões, então, visto que esse modelo de **desenvolvimento** vai de vento em popa? Sim, se nos satisfaz a percepção superficial dos números.

Mas não nos esqueçamos de que, em relação à **ZFM**, os algoritmos integram uma equação que, por sua vez, envolvem fatores difíceis de serem conjugados. Como explicar, por exemplo, que, passado quase meio século, o Estado do **Amazonas** continue dependente quase que exclusivamente desse modelo? Quando se coloca essa questão em perspectiva, é que se percebe a imagem do Diabo com a sua velinha permanentemente acesa, dando cambalhotas e rindo à beça, torcendo por nossa desgraça.

A data merece ser festejada, claro, mas ela também suscita uma oportunidade excelente para discussões críticas no que tange à forma como ainda opera a **ZFM**, destacando-se, entre outras coisas, a relação que com ela estabeleceu a elite dirigente local.

Neste caderno especial, aliás, pautamo-nos por esse caminho, bem mais difícil de ser percorrido jornalisticamente. Porém, como nosso compromisso é com a pluralidade de olhares, encaramos com boa disposição essa empreitada. Isso aparecerá, sobretudo, nas oito páginas iniciais, das 16 que compõem este caderno, cuja manchete, por si só, já nos diz muita coisa a respeito, por exemplo, das lições proporcionadas pelo ciclo da borracha que insistimos em ignorar.

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA
	TÍTULO Superintendentes da <u>Suframa</u> tomam posse durante reunião do CAS	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

Na pauta da reunião do CAS desta terça-feira (28/02), estão os investimentos nos polos Eletroeletrônicos e de Duas Rodas , além de projetos de bebidas energéticas e o de produção de telhas. No total, são 43 projetos em discussão (21 de implantação e 22 de diversificação, ampliação e atualização) que somam 1.472 novos empregos e US\$ 1,1 bilhão em investimento total (incluindo capital de giro)

Manaus, 28 de Fevereiro de 2012

Os três Superintendentes tomam posse na primeira reunião presidida pelo novo chefe da Suframa, Thomaz Nogueira (Neuton Corrêa)

Acabam de tomar posse, durante a 255ª reunião do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), os três Superintendentes indicados pelo chefe da Suframa, Thomas Nogueira, à autarquia. São eles: Francisco Arnóbio (Administração), Jose Nagib da Silva Lima (Planejamento) e Gustavo Igrejas Lopes (Projetos). A reunião marca os 45 anos do órgão.

A reunião iniciou há pouco com uma notícia boa trazida pelo Secretário Executivo do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira. De acordo com ele, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) terá uma solução ainda no primeiro semestre deste ano.

O CBA, desde 2002, é de responsabilidade da Suframa, não tendo personalidade jurídica, fato que vem gerando preocupação entre a sociedade científica, pois impede o centro de firmar convênios com qualquer instituição. Além disso, tramita no governo federar relatório fruto de um comitê interministerial sugerindo a transformação da instituição em empresa pública.

Outro assunto tratado na reunião, desta vez pelo governador Omar Aziz, foi o pólo de duas rodas. Ele pediu ao representante ministerial que o Governo Federal coloque um freio na importação de motocicletas de até cem cilindradas, a qual vem apresentando crescimento nos últimos meses, colocando em risco a produção local.

Reunião

Na pauta da reunião do CAS desta terça-feira (28/02), estão os investimentos nos polos Eletroeletrônicos e de Duas Rodas , além de projetos de bebidas energéticas e o de produção de telhas. No total, são 43 projetos em discussão (21 de implantação e 22 de diversificação, ampliação e atualização) que somam 1.472 novos empregos e US\$ 1,1 bilhão em investimento total (incluindo capital de giro).

O projeto de bebidas energéticas é da fabricante mundial Red Bull e resultado da alteração no Processo Produtivo Básico (PPB), publicado no início de fevereiro, que contempla esse segmento de bebidas com os incentivos da Zona Franca de Manaus. Estão previstos 79 empregos diretos, mas a expectativa é que a empresa possa adensar a sua cadeia produtiva no Polo Industrial de Manaus (PIM) futuramente.

O investimento fixo previsto é de US\$ 111 milhões.

Os demais projetos de implantação em destaque são os de condicionador de ar de janela e parede, condensadores e evaporadores de ar, da KMA LTDA., uma nova empresa que chega para reforçar o polo de condicionadores de ar do PIM. O investimento fixo é de US\$ 1,5 milhão com 229 empregos previstos.

Para garantir maior oferta de componentes no PIM a Cal Comp planeja investir US\$ 39 milhões para produzir placa de circuito impresso montada, subconjunto chassi para áudio e vídeo e subconjunto de painel principal também para áudio e vídeo. A expectativa é gerar 420 empregos.

No segmento de Duas Rodas, dois novos projetos foram apresentados para o CAS: o da inglesa Triumph (US\$ 832 mil em investimento fixo e 45 empregos) para fabricação de motocicleta acima de 450 cilindradas e o da D´Martins LTDA., para motos de 100 até 450 cilindradas (investimento fixo de US\$ 309 mil e 100 empregos).

Para o atendimento da Construção Civil com um importante insumo, a Aço Manaus apresentou projeto de produção de telhas metálicas onduladas, telhas trapezoidal, perfil de ferro aço, estrutura de ferro para construção civil e laminado de ferro aço em fita, tira, chapa e blanks. Os

investimentos somam US\$ 1.3 milhão com previsão de gerar 35 vagas de trabalho.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o de televisor com tela de cristal líquido (LCD) da Philco (US\$ 3.5 milhões com 747 empregos), que também tem outro projeto para **produção** de Blu-Ray player e amplificador de Home Theater (US\$ 328 mil e mão de obra adicional de 49 empregos). A Digibrás tem projeto para produzir players de Blu-Ray (investimentos de US\$ 186 mil), assim como a Flex (investimentos de US\$ 147 mil), que incluiu também na sua proposta o DVD player. A Nissin Brake tem projetos para componentes (conjuntos de cilindros para freios e conjunto de cilindro para cáliper). A empresa deve investir US\$ 416 mil.

Projetos já aprovados com base na Resolução CAS 202/206 serão comunicados ao CAS. É o caso da Philco, para **produção** de computadores (UCP), Digibrás (investimento de US\$ 72 milhões) que fortalece a **produção** de celular no **PIM** e os projetos de componentes da Honda Lock (partes e peças com tratamento de superfície) e Yamaha Motor Eletronic (unidade de controle de injeção eletrônica).

Solenidade

A 255ª reunião do CAS é a primeira que contará com a participação de Thomaz Nogueira no cargo de **Superintendente** da **SUFRAMA**. A reunião será presidida pelo Secretário Executivo do **Ministério** de **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**), Alessandro Teixeira, e deverá contar com a presença de diversas autoridades dos Estados do Acre, **Amazonas**, Rondônia, Roraima e dos municípios de Macapá e Santana, no Amapá, que compõem a área de abrangência da autarquia, além de empresários do Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**).

Durante a reunião, será realizada a posse dos novos **Superintendentes** Adjuntos e os lançamentos da Campanha Institucional e do selo postal comemorativo, alusivos aos 45 anos da **SUFRAMA** e do Modelo **Zona Franca** de **Manaus**. O selo, que foi produzido em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), traz a imagem da fachada da sede da **SUFRAMA**, em **Manaus**, e será utilizado em todas as correspondências da autarquia, enviadas da sede e descentralizadas. Ao todo, serão produzidas 12 mil unidades, com validade de um ano.

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA
	TÍTULO CAS aprova projetos na ordem de US\$ 1 bilhão	
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO

Um projeto que estava na pauta para a aprovação, o da Plast Tech Indústria e **Comércio** de Produtos de Material Plásticos, foi retirado da avaliação e votação para que os conselheiros pudessem analisá-lo melhor

Manaus, 28 de Fevereiro de 2012

A reunião foi presidida, pela primeira vez, por Thomaz Nogueira, novo **Superintendente** da **Suframa** (Divulgação)

Um total de 42 projetos industriais e de serviços com investimentos totais (incluindo capital de giro) que superam US\$ 1 bilhão e previsão de gerar 1.400 empregos diretos em três anos foram aprovados durante a 255ª reunião do Conselho de Administração da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (CAS), a qual marcou o aniversário de 45 anos do modelo econômico.

Um projeto que estava na pauta para a aprovação, o da Plast Tech Indústria e **Comércio** de Produtos de Material Plásticos, foi retirado da avaliação e votação para que os conselheiros pudessem analisá-lo melhor. A expectativa é que o projeto seja novamente submetido à apreciação na pauta da próxima reunião.

Na abertura dos trabalhos, o secretário-executivo do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Alessandro Teixeira, parabenizou a **SUFRAMA**, o modelo **ZFM** e o **Superintendente** da autarquia, Thomaz Nogueira, em sua primeira reunião oficial do CAS. “Hoje comemoramos 45 anos da **Zona Franca** de **Manaus**, um modelo que tem apresentado resultados esplendorosos com mais de 600 indústrias instaladas, gerando mais de 100 mil empregos diretos e investimentos que chegam à casa das centenas de milhões para a região”, destacou.

Teixeira também elencou medidas tomadas pelo **Governo Federal**, destacando a aceleração na aprovação dos Processos Produtivos Básicos (20 foram definidos somente em janeiro e fevereiro). Alessandro também adiantou que está em discussão um plano estratégico para o fortalecimento da **ZFM** assim como para o **Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)**.

O governador Omar Aziz lembrou a trajetória do modelo. “A **Zona Franca** de **Manaus** tem conseguido

sobreviver aos desafios. Na década de 90 quase que caímos (quando o País abriu as portas para as **importações**), mas conseguimos superar.

Vamos sobreviver”, sentenciou o governador.

O **Superintendente** da autarquia, Thomaz Nogueira, fez uma breve prestação de contas dos primeiros dias de sua administração. “Iniciamos um diálogo com a sociedade para definir o futuro da **Zona Franca**. Tivemos contatos com todas as entidades de classe, representantes dos Trabalhadores e do Empresariado” afirmou. Thomaz também aproveitou para registrar os avanços no encaminhamento dos **PPB’s** e para anunciar o esforço da autarquia em realizar ainda este ano, um novo concurso público para 173 vagas.

Projetos

Dos projetos de implantação aprovados na reunião do CAS, o destaque é o da fabricante mundial de bebidas energéticas, Red Bull, resultado da alteração no Processo Produtivo Básico (**PPB**) publicado no início de fevereiro. Estão previstos 79 empregos diretos, mas a expectativa é que a empresa possa adensar a sua cadeia produtiva no Polo Industrial de **Manaus (PIM)** futuramente. O investimento fixo previsto é de US\$ 111 milhões.

Os demais projetos de implantação em destaque são os de condicionador de ar de janela e parede, condensadores e evaporadores de ar, da KMA LTDA., uma nova empresa que chega para reforçar o polo de condicionadores de ar do **PIM**. O investimento fixo é de US\$ 1,5 milhão com 229 empregos previstos, o da inglesa Triumph (US\$ 832 mil em investimento fixo e 45 empregos) para fabricação de motocicleta acima de 450 cilindradas e o da D’Martins LTDA., para motos de 100 até 450 cilindradas (investimento fixo de US\$ 309 mil e 100 empregos).

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o de televisor com tela de cristal líquido (LCD) da Philco (US\$ 3.5 milhões com 747 empregos), que também tem outro projeto para **produção** de Blu-Ray player e amplificador de Home Theater (US\$ 328 mil e mão de obra adicional de 49 empregos). A Digibrás tem projeto para produzir players de Blu-Ray (investimentos de US\$ 186 mil).

Projetos já aprovados com base na Resolução CAS 202/206 serão comunicados ao CAS. É o caso da Philco, para **produção** de computadores (UCP), Digibrás (investimento de US\$ 72 milhões) que fortalece a **produção** de celular no **PIM** e os projetos de componentes da Honda Lock (partes e peças com tratamento de superfície) e Yamaha Motor Eletronic (unidade de controle de injeção eletrônica).

Posse

Durante a reunião, foi realizada a posse dos novos **Superintendentes** adjuntos nomeados em fevereiro em Portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU). Tomaram posse: Francisco Arnóbio Bezerra Mota (**Superintendente** adjunto de Administração), Gustavo Adolfo

Igrejas Filgueiras (**Superintendente** adjunto de Projetos), José Nagib da Silva Lima (**Superintendente** adjunto de Planejamento e **Desenvolvimento Regional**).

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Secretário do <u>MDIC</u> afirma que <u>PPB</u>'s serão atualizados		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

O anúncio foi feito pelo o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, em reunião na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM)

Manaus, 28 de Fevereiro de 2012

Alessandro Teixeira está em Manaus para participar da 255ª reunião do CAS (Divulgação)

“O Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio vai revisar os Processos de Produtos Básicos nos próximos 60 dias com a proposta de em 120 dias atualizar todos os PPB's existentes para dar mais agilidade àquilo que queremos desenvolver e impulsionar na indústria”, anunciou o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, em reunião na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, aproveitou o encontro com o secretário para discutir os interesses da indústria amazonense, bem como dos demais segmentos econômicos do Estado, em reunião que contou também a participação de representantes do MDIC, Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (FAEA) e Associação Comercial do Amazonas (ACA).

Segundo o presidente da FIEAM, o Estado do Amazonas tem condições de mostrar uma política de desenvolvimento segura e lucrativa, porém é indispensável que os órgãos federais acreditem na capacidade da participação efetiva da indústria amazonense. “Temos uma indústria produtiva e viável do qual a nossa população necessita para se manter independente, visto que somos um

estado afastado dos grandes centros econômicos do País. Precisamos mostrar a importância dos investimentos empregados na região na geração de emprego, renda e desenvolvimento do Amazonas”, destacou Silva.

Dos pleitos apresentados a Alessandro, o presidente do CIEAM, Wilson Périco, solicitou maior observação do MDIC nos PPB's que estão prontos para serem aprovados, levando em consideração a competitividade, sustentabilidade e desenvolvimento das empresas que apostam no Polo Industrial de Manaus (PIM). “Estamos falando dos PPB's relacionados à Videolar, à produção de interruptor e tomadas e do cultivo da juta”, elencou Périco, reivindicando também uma estratégia para a devolução das taxas da Suframa, no valor de R\$ 300 a R\$ 400 milhões.

Na visão do Superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o momento é de vencer as questões pontuais do PIM e construir diretrizes dos passos futuros para que o Modelo Zona Franca de Manaus seja sempre bem sucedido.

Para Teixeira, a visita à FIEAM foi positiva, pois trouxe uma visão ampla das preocupações dos setores econômicos aos técnicos do MDIC que participaram do encontro, sendo possível retornar à Brasil com uma pauta das medidas a serem estudadas.

“Discutimos questões relacionados à economia do país, alinhando alguns pontos prioritários da indústria amazonense, bem como discutimos o futuro do PIM, a partir do ponto de vista da FIEAM, Superintendência, Governo e demais entidades presentes”, concluiu o secretário-executivo do MDIC.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Tombini vê crescimento abaixo do potencial		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Nesse cenário, presidente do BC acha possível cortar juro sem comprometer inflação

FERNANDO NAKAGAWA, CÉLIA FROUFE / BRASÍLIA
- O Estado de S.Paulo

Desde o terceiro trimestre de 2011, a economia brasileira cresce abaixo de seu potencial. Com esse ritmo menor de expansão, o Banco Central entende que é possível cortar a taxa de juros sem comprometer a inflação e, de quebra, incentivar a economia. "Não é por outra razão que o BC vem ajustando sua taxa para baixo nesse período", disse ontem o presidente da instituição, Alexandre Tombini, em tom de justificativa para explicar a senadores o motivo que está por trás dos cortes da Selic, a taxa básica de juros, feitos desde agosto.

Mais que controlar a inflação, Tombini também afirmou de forma explícita, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que o BC trabalha com um novo "mix de política econômica". Se no passado a principal função da casa era estabilizar e manter o poder de compra da moeda, atualmente a instituição também atua em outra frente e age para que o País cresça - o que os economistas já desconfiavam há vários meses.

Ao citar as perspectivas para a economia brasileira em 2012, o presidente do BC disse que o cenário da instituição considera a "manutenção de um mix de política econômica compatível com maior crescimento da economia e convergência da inflação para a meta". Ou seja, Tombini busca um patamar do juro suficiente para conter a inflação sem esquecer o crescimento.

Apesar da expectativa de desaceleração da economia global em 2012, o presidente do BC prevê que o ritmo de expansão no Brasil neste ano será maior que o visto no ano passado, em especial no segundo semestre.

Ao mesmo tempo, Tombini prevê que seguirá o processo de "desinflação" que começou em setembro do ano passado. Desde aquele mês, os índices de preço têm sido menores que os vistos 12 meses antes - o que reforça a avaliação de que o juro básico chegará em breve a um dígito.

Atualmente, a Selic está em 10,5%.

Câmbio. Durante a apresentação, Tombini disse que países emergentes como o Brasil devem continuar a receber grandes volumes de dólares por causa do aumento da liquidez global. Em muitos mercados, para amenizar o efeito da crise, governos têm mantido juros reais baixos - muitas vezes até negativos - para incentivar a economia. Isso faz com que sobre dinheiro no mundo, e parte dos recursos é destinada para o País.

Diante do quadro, o presidente do BC argumentou que o Brasil está preparado para reagir ao fluxo de capitais intenso, pois já tem experiência. Recentemente, o País agiu para tentar conter a queda das cotações do dólar, fato que prejudica exportadores e favorece a entrada de produtos estrangeiros com preços mais competitivos.

Tombini voltou a avisar que o BC sempre entrará no mercado cambial quando for necessário para que ele tenha condições de funcionar. Segundo Tombini, "os instrumentos são amplos" para a ação do BC. "Não nos furtaremos a garantir estabilidade nessa área."

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Preço de tablet feito no país cai menos que o esperado		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

LUIZA BANDEIRA

Galaxy Tab 10.1 produzido no Brasil custa quase o mesmo que iPad importado

Ao conceder isenção fiscal, governo contava com valor até 40% menor em relação a modelos vindos de fora

Tablets "top de linha" produzidos no Brasil ainda não tiveram a queda de preço anunciada pelo Governo Federal ao conceder benefícios fiscais para a fabricação dos aparelhos no país, em maio do ano passado.

À época, o Governo Federal dizia estimar, com a produção nacional, uma queda de 30% a 40% no preço dos tablets na comparação com similares importados.

Mas quem compra, por exemplo, um Samsung Galaxy Tab 10.1, produzido no Brasil com incentivos fiscais paga quase o mesmo preço do importado iPad 2, da Apple.

A economia com o produto nacional é de apenas R\$ 20 a R\$ 30 (1% a 2%), dependendo do modelo.

Outro concorrente do iPad produzido no Brasil, o Motorola Xoom, custa até 21% a menos que o iPad 2, que paga impostos de importação.

A comparação feita pela Folha verificou produtos com tela, memória e opções de conexão semelhantes.

A concessão de benefícios fiscais para tablets ocorreu para estimular a produção no Brasil de iPads pela taiwanesa Foxconn.

No entanto, ainda não há previsão de início da produção nem de preços.

No Brasil, o modelo de tablet mais barato da Apple - 16 GB e conexão Wi-Fi- é vendido por R\$ 1.629. Nos Estados Unidos, o mesmo modelo sai por US\$ 499 -cerca de R\$ 848.

ESCALA DE PRODUÇÃO

O secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia, Virgílio Almeida, afirmou que os tablets irão atingir os percentuais estimados de queda de preços à medida que cresçam a escala de produção -o que dilui custos- e o emprego de peças nacionais.

O secretário afirmou, contudo, que a formação de preços é decisão das empresas.

O diretor de produto da Samsung, Roberto Soboll, diz que produzir no Brasil envolve custos maiores com mão de obra e impostos para importar peças.

De acordo com Soboll, é provável que a popularização dos tablets provoque queda nos preços, assim como aconteceu com os smartphones.

A Motorola afirmou que a empresa repassou ao consumidor parte do desconto que obteve com as isenções fiscais. Logo após o benefício, segundo a empresa, o Xoom 3G teve redução de 13% no preço, e o modelo com Wi-Fi, de 15%.

Até agora, 28 empresas pediram autorização para produzir tablets no país -11 já conseguiram e oito já estão produzindo, de acordo com o governo.

	VEÍCULO JORNAL DO BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO Acusações: Wilson Périco sai em defesa da <u>Zona Franca de Manaus</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Em defesa da Zona Franca de Manaus

O presidente do Centro das Indústrias do Amazonas, Wilson Périco, emcarta ao Secretário da Fazenda de São Paulo, Andrea Calabi, repudia acusações contra a Zona Franca de Manaus e sugere que Calabi vá conhecer o polo

industrial de Manaus para, assim, a seu ver, "deixar de dizer bobagens contraos empresários do Amazonas".

Na carta ao secretário, Périco garante que a Zona Franca cumpre cem por cento o que determina a legislação do Processoprodutivo Básico(PPB) para os produtos fabricados em Manaus.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Câmara aprova nova regra para servidor se aposentar		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Depois de o governo Dilma Rousseff estabelecer como prioritária neste começo de ano legislativo a mudança no regime de aposentadoria do servidor público, a Câmara aprovou ontem o texto principal do projeto que cria até três fundos de previdência complementar para o funcionalismo (Funpresp). O objetivo é acabar com o rombo na previdência dos servidores, que chega hoje a R\$ 60 bilhões. O novo modelo afetará apenas os que ingressarem no serviço público após a aprovação final da lei. A proposta, que teve 318 votos a favor e 134 contrários, foi apoiada pelo PSDB, mas o PDT, da base aliada, encaminhou contra. Pelo novo regime, o servidor público será igualado ao trabalhador da iniciativa privada: receberá aposentadoria até o teto do INSS, hoje de R\$ 3,9 mil, e, se quiser receber um benefício maior, terá que contribuir para a previdência complementar. A votação da câmara será encerrada hoje, com a análise de destaques. E ainda terá que passar pelo Senado

Para conter o rombo

Câmara aprova criação de fundos de previdência para servidores públicos

Cristiane Jungblut

Isabel Braga

CONTAS PÚBLICAS

Numa vitória do governo, a Câmara aprovou ontem o texto principal do projeto que cria o Regime de Previdência Complementar do Servidor Público da União e autoriza a criação de até três Fundos de Previdência Complementar (Funpresp). O objetivo, no longo prazo, é acabar com o déficit no pagamento das aposentadorias do funcionalismo.

O rombo no Regime Próprio da Previdência do Servidor Público da União (RPPS) chega hoje a R\$ 60 bilhões, incluindo servidores civis e militares. O novo modelo afetará futuros servidores civis, que são responsáveis por R\$ 38 bilhões do total do déficit. Com vaia isoladas, a proposta foi aprovada por 318 votos a favor e 134 contra, além de duas abstenções. Teve apoio do PSDB, mas o PDT, da base aliada, encaminhou contra o Funpresp.

O novo regime abrangerá servidores de cargos efetivos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário e valerá

para os novos servidores. O governo tem pressa na aprovação final, no Senado, porque as nomeações de funcionários públicos estão suspensas.

Servidor receberá teto do INSS

Pelo novo regime, o servidor receberá aposentadoria até o teto do INSS, hoje em R\$ 3,9 mil, e, se quiser garantir mais, terá que contribuir para a previdência complementar. No modelo do Funpresp, a alíquota máxima da União será de 8,5%. Parte dessa alíquota será destinada ao Fundo de Compensações de Cobertura de Benefícios Extraordinários. Na prática, esse subfundo servirá para bancar eventuais perdas nos benefícios de mulheres, policiais federais e professores.

O texto aprovado ficou como o PT queria. O partido conseguiu incluir mudanças **importantes**. Entre elas, como será criada a Funpresp e como poderão ser aplicados os recursos. Na proposta original, a administração dos ativos era repassada, obrigatoriamente, a uma instituição financeira. Agora, o texto diz que "a gestão dos recursos poderá ser realizada por meio de carteira própria, carteira administrada ou fundos de investimentos". Para o PSDB, a possibilidade de haver carteira própria pode levar à partidização.

Por acordo entre os partidos, a votação será encerrada hoje, com a votação de três destaques apresentados ao texto. Na votação de ontem, o governo da presidente Dilma Rousseff conseguiu aprovar o regime complementar que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso previra, na reforma da Previdência de 1998, e que o ex-presidente **Lula** tentou, em 2003.

A expectativa do governo é que o rombo do regime público só será equacionado em 30 anos. Dados dos **Ministérios** da Previdência e da Fazenda estimam que o déficit estará zerado apenas em 2048. Antes, a União terá um aumento das despesas com a previdência. Isso porque terá que arcar com o atual regime e com o novo. O pico dos gastos deve ocorrer por volta de 2033.

O projeto prevê a criação de até três fundos de previdência complementar, um para cada Poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). A tendência é que sejam criados apenas dois fundos, com o Legislativo se incorporando ou ao Funpresp do Executivo, ou ao Funpresp do Judiciário. Na

proposta original, o governo previa a criação de apenas um fundo, mas o Supremo Tribunal exigiu um sistema separado.

Para aprovar o texto principal ontem, o governo teve que fazer concessões. A principal foi permitir que o **Ministério Público da União (MPU)** decida, no futuro, em qual fundo irá ficar.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (RN), temendo prejuízos eleitorais, alertava que os atuais servidores não serão afetados. Com a base unida, o DEM desistiu de fazer obstrução.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Tesouro tem superávit primário recorde		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Saldo do governo central em janeiro foi de R\$ 20 bi, segundo maior da história

Martha Beck

BRASÍLIA. Graças a uma forte arrecadação, o governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) fechou o primeiro mês do ano com um superávit primário de R\$ 20,8 bilhões. Além de ser recorde para janeiro, o valor é o segundo melhor da História, perdendo apenas para setembro de 2010 (R\$ 26 bilhões). O resultado também representa uma alta de 46,47% em relação a janeiro de 2011 e equivale a nada menos que 74,3% da meta fixada pela equipe econômica para o primeiro quadrimestre de 2012: R\$ 28 bilhões.

O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, celebrou o resultado. Para ele, o número sinaliza que a equipe econômica cumprirá a meta cheia de primário no ano, de R\$ 96,97 bilhões para o governo central. Augustin disse que o Tesouro está comprometido em ajudar o Banco Central (BC) a cortar juros para estimular a economia por meio de uma política fiscal austera:

- Fica evidente que o primário está em ascensão. O resultado de janeiro reflete o esforço do Tesouro para que o novo mix entre política fiscal e monetária seja positivo para a economia.

O bom desempenho das receitas foi o maior responsável pelo resultado de janeiro. Embora as despesas também tenham subido (8,02%) e ficado em R\$ 66 bilhões, as receitas cresceram ainda mais (15,3%) e fecharam o primeiro mês do ano em R\$ 86,8 bilhões. O Tesouro Nacional contribuiu para o primário com um superávit de R\$ 23,8 bilhões; já a Previdência e o BC tiveram déficits de R\$ 3 bilhões e R\$ 11,4 milhões, respectivamente.

Apesar da alta das despesas, o governo não conseguiu inverter o quadro de desaceleração de investimentos iniciado em 2011. Embora o governo tenha prometido um aumento desses gastos para estimular a economia, os investimentos caíram 17,4% em janeiro, fechando o mês em R\$ 6,5 bilhões. Os desembolsos com pessoal e encargos somaram R\$ 16,3 bilhões, com alta de 3,8%.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Reunião do CAS aprova mais de 40 projetos para a <u>ZFM</u>, no <u>Amazonas</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Competitividade do polo de duas rodas foi um dos principais assuntos da reunião. Governo e Suframa querem aumentar IPI para 35%.

Do G1 AM

Comente agora

Reunião aprovou mais de 40 projetos para a ZFM.

O governador Omar Aziz considerou como satisfatório o resultado da 255ª Reunião do Conselho de Administração da Suframa, nesta terça-feira (28). Foram aprovados 42 projetos, sendo 21 de implantação de novas indústrias no Polo Industrial de Manaus (PIM) e outros de ampliação, diversificação e atualização com investimentos acima de US\$ 1 bilhão e previsão de 1,4 mil novos empregos diretos. Foi anunciado também que o prazo limite para que as indústrias do setor de eletroeletrônicos instalem o Ginga, software intermediário que permite desenvolver aplicações interativas de TV digital, em todos os aparelhos de TV produzidos no PIM foi adiado deste ano para 2013.

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comercio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira presidiu a reunião do CAS desta terça-feira. O evento marcou a comemoração dos 45 anos da Zona Franca de Manaus (ZFM) e a posse dos novos Superintendentes adjuntos da Suframa, Gustavo Igrejas, José Najib e Francisco Arnóbio.

“Avançamos muito nos últimos meses em relação à celeridade para que pudéssemos aprovar novos projetos. Nesses dois primeiros meses, aprovamos 20 Processos Produtivos Básicos (PPBs) novos para a Zona Franca de

Manaus, enquanto que em 2011, durante o ano todo, foram aprovados 50”, disse o governador. Entre os novos PPBs aprovados está o de produção de um energético, cuja implantação da planta industrial foi aprovada na reunião do CAS. Estão previstos 79 empregos diretos, mas a expectativa do governo é que a empresa possa adensar a sua cadeia produtiva no PIM futuramente. O investimento fixo previsto é de US\$ 111 milhões.

Segundo o governador, houve sinalização para encontrar soluções para outras questões que ameaçam a produção e a competitividade no PIM, a exemplo da importação de motonetas de até 100cc que prejudica o polo de duas rodas da ZFM. Segundo o governador, em 2010 entraram no país 90 mil unidades enquanto em 2011 a quantidade foi para 190 mil.

A medida sugerida pelo Governo do Amazonas e pela Suframa e que será estudada pelo Governo Federal é aumentar de 15% para 35% o Imposto Sobre Produto Industrializado (IPI), o que garantiria a competitividade das motocicletas produzidas no PIM.

Alessandro Teixeira disse que irá estudar uma medida para garantir a competitividade da sacaria de juta produzida no Amazonas e que hoje enfrenta a concorrência pesada dos produtos indianos. A aplicação de recursos da Suframa para fortalecer o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) também entrou na pauta. “A alternativa para que a gente possa manter a floresta em pé está no conhecimento dessa floresta e é mais do que natural que a gente invista no CBA”, afirmou o governador.

	VEÍCULO VALOR	EDITORIA	
	TÍTULO Acordo deve aprovar Código Florestal com revisão futura		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Por Caio Junqueira | De Brasília

Ambientalistas e ruralistas articulam um acordo que imponha uma revisão, em cinco anos, do Código Florestal que deve ser aprovado na próxima semana no Congresso Nacional. Trata-se da saída para corrigir o que consideram falhas no texto que já não podem mais ser sanadas. O texto que foi aprovado pelo Senado e que voltou à Câmara dos Deputados para apreciação final só pode ser modificado de forma limitada - trechos poderão ser suprimidos ou restabelecidos itens aprovados anteriormente pelos deputados, mas só isso.

"É **importante** a revisão dentro de alguns anos. Com dados concretos, poderemos verificar os efeitos do Código aprovado no meio ambiente", afirma o líder do PV, deputado Sarney Filho (MA). Ele diz que o texto aprovado pelo Senado, embora "menos ruim" que o da Câmara, ainda "não contempla nossas preocupações".

Sarney Filho reconhece que a minoria no plenário inevitavelmente os levará a uma nova derrota, razão pela qual avalia que, de imediato, o ideal é atuar no Palácio do Planalto para que sejam vetados artigos que ameacem a preservação da natureza. A médio prazo, avalia que o melhor caminho é a revisão. "Nosso campo de ação agora, na Câmara, é muito restrito, porque só pode rejeitar o que os senadores colocaram ou adicionar o que os deputados haviam aprovado".

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Moreira Mendes (PSD-RO), foi quem levantou, junto com outros

deputados ligados ao setor, a ideia de rever o texto. Conversou com Sarney Filho, que se mostrou receptivo à ideia. "Para nós, como estamos sem saber as consequências e os impactos que o Código terá para a agricultura, a pecuária e a produtividade, a revisão é uma boa solução", disse Mendes

Ele defende que seja apresentado um projeto de lei com apoio de todos os líderes partidários, de modo que sua tramitação seja mais rápida. A ideia foi levantada durante uma reunião da frente parlamentar e já se fala em tê-la como "uma nova bandeira" da bancada.

A justificativa para essa ação são trechos que, em sua visão, são impossíveis de ser corrigidos, já que sequer são mencionados. "Como tratar de um Código que não fala de irrigação?", exemplifica Mendes. Outro motivo é a oposição do governo a alterações consideradas cruciais pelos ruralistas. A principal delas é a que se refere à recuperação das APPs. O texto aprovado pelos deputados, afirma Mendes, é ambíguo, pois ao mesmo tempo em que exigia a recuperação ambiental de pelo menos 15 metros em áreas com rios de até 10 metros de largura também previa que todas as áreas que estivessem em APPs estariam consolidadas. No Senado houve mudança - todos os rios ficaram com metragens mínimas a serem recuperadas. "O governo, provavelmente, não vai abrir mão e não há tecnicamente uma solução para corrigir isso na votação", explicou Mendes.